

Tempo médio de liberação de resultados de tipagem HLA (2ª fase) para doadores voluntários de medula óssea

Bertozi, A.P.; Tavares, N.S. Poly, E.S.N; Carneiro, V.A.; Claudino, R.E.; Cardoso, J.F Almada, A.J.; Bouzas, L.F.S. Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME)

INTRODUÇÃO

Os exames de tipagem HLA de 2ª fase (Locus C média resolução e/ou DRB1 e DQB1 alta resolução) são requisitados para aqueles doadores que possuem compatibilidade inicial 6x6 ou 8x8 com os pacientes e, dessa forma, necessita-se estender a tipificação HLA, em busca de doadores com compatibilidade total (10x10). Atualmente, o REDOME solicita aos laboratórios que estes exames sejam liberados em até 14 dias de forma que haja celeridade na busca por doadores compatíveis.

OBJETIVOS

Esse estudo teve como objetivo realizar um levantamento sobre o tempo médio de liberação de resultados de exames de 2ª fase, pelos laboratórios, bem como elaborar uma pesquisa para identificar quais são as principais dificuldades enfrentadas por eles em seu dia a dia e seus impactos na liberação de resultados.

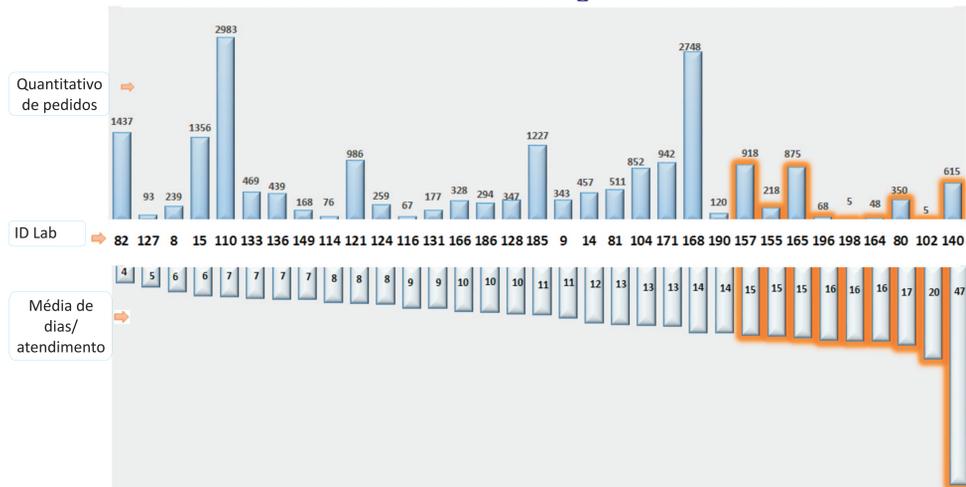
MATERIAL E MÉTODOS

Foi realizado um levantamento de dados no sistema Redomeweb, com base nas solicitações de exames abertas no ano de 2016 e gerada uma pesquisa com o auxílio da ferramenta "Google formulários" para envio eletrônico aos diretores/supervisores técnicos dos laboratórios.

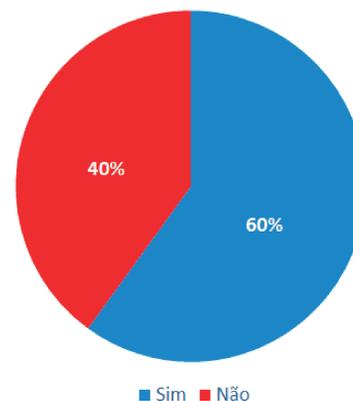
RESULTADOS

Verificamos um total de 20020 pedidos abertos ao longo do ano de 2016, distribuídos em 33 laboratórios. Destes exames, 15693 (78,4%) pedidos foram atendidos em até 14 dias e 4327 (21,6%) foram atendidos em um prazo superior a 14 dias. Dentre os 33 laboratórios participantes, 24 (72,7%) liberaram os pedidos dentro do prazo. Os dados foram apresentados sob a forma de gráfico e encaminhados junto à pesquisa aos laboratórios, via e-mail, solicitando aos laboratórios que a respondessem até o dia 15/05/17. Até o dia 10/05/2017 um total de 25 (75,7%) laboratórios responderam à pesquisa e 15 (60%) informaram que estão tendo algum tipo de problema que afeta a liberação de resultados. Dentre os tipos de problemas, os mais citados foram problemas diversos para a aquisição de reagentes (33,3%), seguido de repasse de amostra pelo Hemocentro (27,7%) e localização de doador (22,2%). As dificuldades apresentadas serão discutidas e equacionadas no 10º Encontro do Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea e Bancos Públicos de Sangue de Cordão Umbilical.

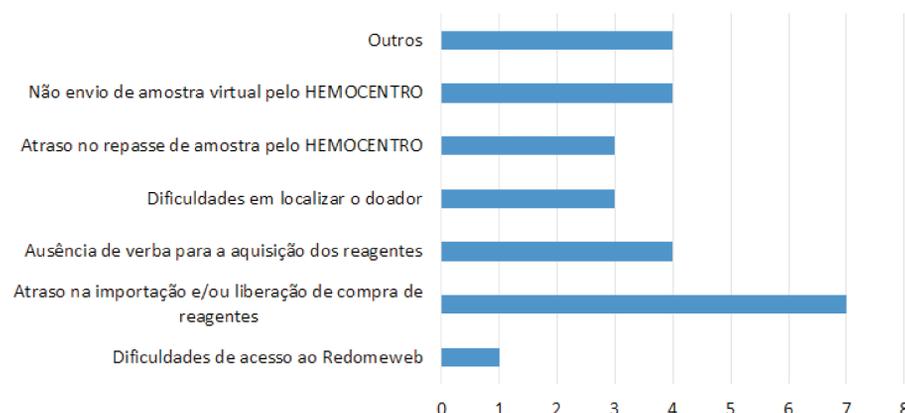
Performance laboratórios exames segunda fase – ano 2016



Existência de entraves que afetem a liberação de exames



Entraves observados



DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Este foi um estudo piloto que permitiu ao REDOME identificar as principais causas de entraves enfrentados pelos laboratórios, bem como possibilitou aos laboratórios que pudessem verificar sua performance junto ao REDOME. Os dados obtidos neste trabalho podem ser utilizados para traçar estratégias para o melhoramento do tempo de atendimento dos exames, tendo em vista a importância de ser atendido um número maior de solicitações em um prazo de tempo cada vez menor e para isto, há a necessidade de aprimoramento de processos (do REDOME e dos laboratórios), garantindo assim a alta qualidade na busca por um doador adequado.

Palavras-chave: REDOME, laboratórios, tipagem HLA, tempo de atendimento.